

## **Dom Casmurro: uma análise da subjetividade e da ambiguidade narrativa no realismo brasileiro**

Wilken dos Santos Rolim, Curso de Pedagogia, Centro Universitário Integrado de Campo Mourão, Paraná, Brasil

Vanessa Daniele Fazani Mendes, Curso de Pedagogia, Centro Universitário Integrado de Campo Mourão, Paraná, Brasil

Valeria Aparecida Bueno, Curso de Pedagogia, Centro Universitario Integrado de Campo Mourão, Parana, Brasil

Telma Cristiana Amaral, Coordenadora de Área, Centro Universitário Integrado de Campo Mourão, Paraná, Brasil

Kézia Daniela Silva Freitas, Professora Supervisora, Escola Municipal Maria do Carmo Pereira, Campo Mourão, Paraná, Brasil

Francielle Baptista, Coordenadora Institucional do PIBID, Centro Universitário Integrado de Campo Mourão, Paraná, Brasil

### **INTRODUÇÃO**

A obra *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, publicada em 1899, constitui um dos marcos do Realismo brasileiro, destacando-se pela complexidade psicológica de seus personagens e pela construção de uma narrativa baseada na subjetividade (Assis, 1899). O romance é narrado em primeira pessoa por Bento Santiago, que busca “atar as duas pontas da vida”, reconstruindo suas memórias de infância, juventude e vida adulta.

A relevância desta obra está na forma como aborda temas universais como o ciúme, a dúvida e a fragilidade das relações humanas, sendo amplamente estudada no campo da literatura e também no contexto educacional, conforme orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que valoriza a análise crítica de textos literários e o desenvolvimento da interpretação (Brasil, 2018).

Dessa forma, este trabalho tem como objetivo analisar, por meio de uma revisão narrativa da literatura, os principais elementos temáticos e estruturais de *Dom Casmurro*, com ênfase na ambiguidade narrativa e na confiabilidade do narrador.

## MÉTODO

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão narrativa da literatura, uma vez que reúne e analisa informações já publicadas sobre a obra *Dom Casmurro* sem seguir critérios sistemáticos rígidos de busca (Biancolino *et al.*, 2012).

Foram utilizados como fontes livros clássicos da literatura brasileira, materiais didáticos e estudos críticos sobre a obra de Machado de Assis. A análise concentrou-se nos aspectos temáticos, estruturais e interpretativos do romance, com foco na construção do narrador e na ambiguidade da narrativa.

Os dados foram organizados de forma qualitativa, priorizando a interpretação textual e a articulação com conceitos teóricos da crítica literária.

## REVISÃO DE LITERATURA

O romance *Dom Casmurro* apresenta uma narrativa centrada na memória e na subjetividade do narrador Bento Santiago, também chamado de Bentinho. Desde a infância, Bentinho mantém uma relação afetiva com Capitu, marcada por cumplicidade e intensidade emocional. No entanto, obstáculos surgem, como a promessa de sua mãe de que ele deveria ingressar no seminário (Assis, 1899).

Com o passar do tempo, Bentinho consegue contornar essa situação e se casa com Capitu. Entretanto, a estabilidade do relacionamento é abalada por suas desconfianças em relação à fidelidade da esposa. O ponto central da narrativa gira em torno da suspeita de adultério entre Capitu e Escobar, melhor amigo de Bentinho.

Segundo Candido (2004), a grande inovação da obra está na construção de um narrador não confiável, cuja interpretação dos fatos não pode ser considerada totalmente objetiva. Essa característica leva o leitor a questionar constantemente a veracidade dos acontecimentos narrados.

Outro aspecto relevante é a ambiguidade presente no romance. Machado de Assis não confirma a traição de Capitu, deixando lacunas interpretativas que tornam a obra aberta a múltiplas leituras. Para Schwarz (1997), essa ambiguidade reflete a complexidade das relações sociais e psicológicas, além de evidenciar a ironia característica do autor.

A análise da obra também revela temas como o ciúme patológico, a construção da memória e a influência das emoções na percepção da realidade.

Bentinho projeta suas inseguranças em Capitu, especialmente ao identificar semelhanças entre seu filho Ezequiel e Escobar, o que intensifica seu sofrimento emocional.

No contexto educacional, a obra é amplamente utilizada para desenvolver competências de leitura crítica e interpretação textual, conforme proposto pela BNCC, que incentiva a análise de diferentes pontos de vista e a compreensão da linguagem literária (Brasil, 2018).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da obra *Dom Casmurro* evidencia sua relevância tanto no campo literário quanto educacional. Por meio de uma narrativa subjetiva e ambígua, Machado de Assis constrói um romance que desafia o leitor a interpretar os fatos de forma crítica.

Conclui-se que o principal elemento da obra é a incerteza: não há confirmação sobre a traição de Capitu, o que reforça a ideia de que a narrativa é construída a partir das percepções e emoções do narrador.

Como limitação deste trabalho, destaca-se a abordagem exclusivamente narrativa, sem aprofundamento em análises comparativas com outras obras do autor. Para estudos futuros, sugere-se investigar a recepção da obra em contextos escolares e sua contribuição para o ensino de literatura.

## PALAVRAS-CHAVE

Literatura Brasileira. Realismo. Narrador Não Confiável. Ambiguidade. Machado de Assis.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Centro Universitário Integrado pelo apoio acadêmico e incentivo à produção científica.

## REFERÊNCIAS

ASSIS, Machado de. *Dom Casmurro*. Rio de Janeiro: Garnier, 1899.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

CANDIDO, Antônio. *Formação da literatura brasileira*. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2004.

SCHWARZ, Roberto. *Ao vencedor as batatas*. São Paulo: Duas Cidades, 1997.

BIANCOLINO, C.A.; KNISS, C.T.; MACCARI, E.A.; RABECHINI Jr., R. Protocolo para Elaboração de Relatos de Produção Técnica. *Revista de Gestão e Projetos*, v. 3, n. 2, p. 294-307, 2012.